

Estudo realizado pela Zebra Technologies revela que o setor aposta em soluções tecnológicas como dispositivos móveis para diminuir gargalos

A Zebra Technologies Corporation (NASDAQ: ZBRA), empresa com soluções e parceiros que permitem melhorar seu desempenho operacional, anunciou hoje os resultados do mais recente estudo sobre o setor de saúde. O report [“Hospitais Mais Inteligentes e Conectados”](#) revelou que 79% dos gestores hospitalares acreditam que equipes médicas e administrativas estão sobrecarregadas e gastam muito tempo localizando equipamentos e suprimentos.

“A pandemia colocou à prova a eficiência dos fluxos de trabalho clínicos e administrativos e, como resultado, os tomadores de decisão no setor enfrentam hoje o desafio de recalibrar seus sistemas de tecnologia para responder melhor às necessidades de médicos e pacientes”, avalia Andrés Ávila, gerente do setor de saúde da Zebra Technologies na América Latina.

Desafios

Para Ávila, o melhor caminho para enfrentar tais desafios é o investimento em tecnologia para transformar a força de trabalho. O estudo da Zebra reflete essa realidade, indicando um maior comprometimento dos profissionais do setor com a tecnologia e a digitalização do atendimento ao paciente. Cerca de 80% dos gerentes hospitalares planejam automatizar fluxos de trabalho no próximo ano para melhorar o gerenciamento da cadeia de suprimentos, facilitar a localização de equipamentos e ativos médicos, organizar salas de emergência e de cirurgia, além de agilizar o planejamento e a gestão da agenda da equipe.

Melhor experiência para quem precisa

Na América Latina, 88% dos gerentes de nível executivo e 86% dos médicos pesquisados concordam que a rastreabilidade e as informações em tempo real são essenciais para oferecer um melhor atendimento ao paciente. Assim, os hospitais estão investindo cada vez mais em soluções de localização, como identificação por radiofrequência (RFID), tecnologias de mobilidade, sistemas de localização em tempo real (RTLS) e ferramentas que ajudam a melhorar os fluxos de trabalho.

“A equipe do hospital deve ser capaz de identificar, rastrear, localizar e monitorar o status de cada paciente, equipe e ativo” explica o executivo. “Assim, não é apenas um tipo de tecnologia que vai fazer a diferença, mas sim um conjunto de soluções que trabalham de maneira orquestrada e melhoram fluxos de trabalho da equipe de linha de frente e a experiência do paciente”, adiciona.

Ainda no tópico de cuidado com o paciente, 84% dos entrevistados acreditam que a qualidade do atendimento melhoraria se enfermeiros, médicos e profissionais de saúde tivessem acesso a ferramentas de colaboração e dispositivos móveis.

Uma tendência em transformação

Apesar das tecnologias móveis serem utilizadas na saúde há anos, a abordagem em relação à mobilidade está mudando. Antes, dispositivos de uso pessoal eram bastante empregados, mas hoje em dia, o setor já se deu conta que precisa de aparelhos criados especificamente para suas operações. Atualmente, 49% dos executivos pesquisados fornece a seus funcionários dispositivos corporativos específicos para a área. “Os aparelhos se diferenciam por serem mais robustos, resistindo a quedas e a processos de higienização minuciosos, e seguros, pois protegem dados confidenciais dos pacientes. Além disso, suas baterias duram turnos inteiros”, reforça o executivo.

Foco nas equipes de enfermagem e facilities

Apesar do investimento em dispositivos móveis estar nos planos para todas as áreas dos hospitais, o estudo da Zebra mostra que a atual prioridade dos executivos do setor são equipes de

Legismap Roncarati

Pesquisa indica que 79% dos gestores hospitalares acreditam que equipes médicas e administrativas estão sobrecarregadas

enfermagem alocadas em departamentos de emergência, unidades de terapia intensiva (UTIs) e salas de cirurgia, seguidas pelos responsáveis por tecnologia, gerenciamento de estoque e cadeia de suprimentos e, ainda, pelo transporte de pacientes.

Um longo caminho a ser trilhado

Todos os caminhos apontam para a digitalização e para operações mais inteligentes. No entanto, 63% dos executivos de hospitais acreditam que as organizações ainda não estão investindo o suficiente para maximizar a eficiência do pessoal clínico. Para Ávila, fica evidente que as linhas de frente com os tomadores de decisão da área de saúde já reconhecem a importância do investimento em tecnologia, mas ainda há muito trabalho a ser feito rumo a operações realmente conectadas e inteligentes.

O relatório da Zebra foi desenvolvido por meio de uma pesquisa online com mais de 500 gerentes e executivos de hospitais seniores nos departamentos médico, de TI e de compras. Todos os dados foram coletados e analisados pela Azure Knowledge Corporation, que entrevistou profissionais de América Latina, Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte. O estudo completo pode ser baixado [aqui](#).

Fonte: FBH, em 07.06.2022